



Número 1 - Dezembro - 2007

Escola Secundária de Viriato



Em tempo de celebrar o Natal, a equipa do Jornal Escolar agradece a colaboração de todos e deseja... **FESTAS FELIZES!**

A Equipa do Jornal Escolar

Talentos...



Página 6

Por esse Mundo fora...



Página 7



EDITORIAL

Em tempos que já lá vão, publicou-se neste estabelecimento de ensino um jornal denominado *Viriattíssimo*. Eram outros tempos, outras pessoas, outros cursos...

Depois, neste domínio, caiu-se no vazio absoluto.

Eis que, hoje, neste tempo de quase-Natal, um anjo, com voz harmoniosa, nos anuncia uma grande novidade: a Escola Secundária de Viriato volta a publicar o seu jornal escolar.

Não faltarão, certamente, docentes empenhados, funcionários dedicados, alunos participativos e pais cooperantes que darão as mãos aos corajosos timoneiros desta louvável iniciativa. O que verdadeiramente está em causa é a possibilidade de, através da prática de um jornal escolar crítico e imaginativo, com elevadas preocupações de qualidade, fazer deste projecto um instrumento cívico para a discussão de temas relevantes para a comunidade escolar e para a promoção de relações entre a escola e o meio circundante.

Que a estrela de Belém nos ilumine na resposta à razão de ser desta instituição: a formação de jovens activos e responsáveis, capazes de contribuir para a construção de um mundo melhor.

Ad multos annos!

O Presidente do Conselho Executivo
Carlos Alberto Borges Oliveira



Escola em Movimento...



Página 3 a 6


Croissant D'ouro

Quinta de Sta. Estêvão, Lote 45 U C
3510 ABRAVESES - VISEU
Telef. 232 416 472


Croissant D'ouro 2

Est. Velha de Abraveses, lote 165
3510 ABRAVESES - VISEU
Telef. 232 187 255


Croissant D'ouro 3

Av.º Alberto Sampaio, n.º 65
3500 VISEU
Telef. 232 448 042


Croissant D'ouro 4

Rua Dr. Álvaro Manteiro
Lote 13 r/c E
Marzaveles - VISEU
Telef. 232 450 023

Mensagens...

Os docentes do Departamento de Expressões e Tecnologias congratulam-se com o reaparecimento do jornal da escola, como um meio importante de divulgação das diversas actividades em curso, dirigidas à nossa comunidade educativa.

Sendo um departamento curricular bastante abrangente, integra os grupos disciplinares de Educação Física, Tecnologias de Informação e Comunicação, Educação Tecnológica, Artes e o grupo de Técnicas Especiais, num total de trinta e quatro docentes. O empenho deste corpo docente manifesta-se muito para além da prática pedagógica, sendo de destacar algumas actividades dignas de relevo, nomeadamente:

- Colaboração no desenvolvimento da nova página web da nossa escola, mais interactiva, mais dinâmica e muito mais informativa, que incorporará a ligação à plataforma e-learning moodle;

- Participação na reestruturação de toda a rede informática da escola;
- Actividades no âmbito do Desporto Escolar, que decorrem às quartas-feiras à tarde, nomeadamente: Ginástica Rítmica; Futebol Masculino e Feminino, Voleibol Masculino e Feminino e Basquetebol Juvenil. Todas estas actividades contemplam a realização de competições intercolares;

- Criação de uma estufa para a prática, dos nossos alunos, no cultivo intensivo de espécies vegetais;

- Participação da disciplina de Oficina de Artes em colaboração com os alunos do 12º E, na realização do projecto vencedor relativo ao logótipo do nosso jornal;

- Intercâmbio cultural da turma do 11º E de Artes com as turmas de artes da Escola Secundária Alves Martins e com a Escola Secundária Alberto Neto – Queluz, a realizar durante os dias 14 e 15 de Março de 2008, com a visita dos alunos de Queluz à nossa escola e posterior visita de estudo conjunta ao Porto.

Em futuras edições, o Departamento irá dar informação do decurso das diversas actividades desenvolvidas ao longo do ano lectivo.

O Coordenador do Departamento de Expressões e Tecnologias
Luís Figueira

O Departamento de Ciências Humanas e Sociais congratula-se com o primeiro número do novo jornal. O InfoViriato é o renascer dum antigo projecto, o Viriatíssimo, há muitos anos esquecido e que, infelizmente, se reduziu a muitos poucos números.

Um jornal escolar é muito importante. Assume uma relevância educativa privilegiada como meio de expressão e comunicação, como forma de aproximação da cultura e da escrita, como promotor das relações Escola – Meio, permitindo problematizar situações detectadas na escola e na comunidade. Permite o registo de eventos, de projectos pedagógicos e de actividades realizadas com muito empenho, esforço e carinho por todos os que vivem na escola e, o mais importante, vivem a escola.

Espereemos que, apesar das naturais dificuldades que um projecto desta natureza sempre encontra no seu percurso, possa ser um espaço de debate de assuntos relevantes para a comunidade educativa, seja um contributo para a construção da identidade da nossa Escola e ser um instrumento cívico promotor da cidadania.

A coordenadora do Departamento
Maria José Barbosa e Silva

O Jornal.... projecto há muito foi lançado para a mesa redonda, começa, hoje, finalmente, a dar os primeiros passos.

Tal como tudo na vida, há sempre um fim a alcançar e as palavras – chave deste projecto – são: informar, educar, divertir. Sim, divertir, pois tal como dizia o pai do teatro português, Gil Vicente, “Ridendo castigat mores” (a rir se criticam os costumes), neste caso, e permitam-nos a ousadia, a divertir se formam mentes futuras. Até porque os jovens de hoje, serão os adultos de amanhã!

Como pais, gostamos de estar informados sobre a vida escolar dos nossos filhos; como encarregados de educação, gostamos de saber que os nossos educandos ocupam os tempos livres a desenvolver as suas capacidades e, quiçá, a aprender e a lidar com novos desafios, porque (tal como é sobejamente conhecido) “o saber não ocupa lugar”. Por fim, como representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação orgulhamo-nos em apoiar e ajudar a desenvolver este projecto, o qual, certamente, vai aproximar a comunidade escolar de todos nós.

Em nome de todos os Pais/Encarregados de Educação, um sincero obrigado pelo vosso apoio e a todos os que colaboram neste projecto Força, e que cada dia seja um desafio no crescimento como seres humanos.

A Presidente da Associação de Pais e Encarregados de

Educação, Ana Paula Ferreira

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Escola Secundária de Viriato

Edição: Escola Secundária de Viriato

Coordenação: Ana Castro; Ana Fontes

Equipa de Jornal Escolar:

Fernando Jorge; Lurdes Alexandre; Maria das Dores Fernandes

Composição Gráfica: Paulo Rodrigues

Colaboradores: Comunidade Educativa

Impressão: Tipografia Novelgráfica

Tiragem: 1000 exemplares

“Mudam-se os tempos...” E as vontades?

“Ah, velha Barrelas dum sino! Tomara-me eu outra vez com vinte anos e saber o que hoje sei!”

É o velho Malhadinhas, criação de Mestre Aquilino, quem assim desabafa, aparentemente desencantado com o seu percurso de vida ou com o que dela sobrou. Mas o ver e aturar mundo tinham-no provido de lábia muito pitoresca e dotado de uma língua afiada, cuja intenção, dizia, não era outra que a de endireitar o mundo que andasse torto. E é assim que, do alto da sua procvecta idade, faz jus ao provérbio popular que diz: “arrieiro no tarde chora por arrieiro, nanja por cavaleiro”.

Vem isto a propósito não de arrieiros nem de cavaleiros, que já os não há como aqueles, nem nas “terras do demo”, mas do facto de a gente às vezes se pôr a malucar que se pudesse voltar atrás escolheria outra profissão. Mas quase nunca é essa a verdade (acredite quem quiser!), pois quem, por vocação, escolheu ser professor jamais deseja outro mister. É certo que os professores têm sido obrigados a suportar um mundo hostil, que os transforma em bodes expiatórios de tudo o que de mau se passa no ensino em Portugal e lhes confisca o direito ao bom-nome.

A Lei de Bases do Sistema Educativo Português estabelece uma concepção clara de “educação” e uma ajustada filosofia de “escola” para o tempo em que vivemos, na medida em que propõe uma escola que promova a igualdade de oportunidades e o sucesso educativo, pessoal e social de todos os alunos. Não é apenas a “massificação” do ensino de que tantas vezes se ouve falar com desdém, mas, sim, a escola democrática e plural com que todos sonhamos, desde que decidimos ser professores. E, afinal, ainda estamos tão longe!

A Escola Secundária de Viriato afirmou-se, *ab initio*, como uma escola aberta a novas concepções pedagógicas. Desde 1985-86, tem-se afirmado como um espaço privilegiado de ensino-aprendizagem de saberes, de desenvolvimento de competências e de interiorização de hábitos e valores consensualmente considerados indispensáveis à obtenção de um nível global de progressiva socialização dos seus utentes. Uma escola onde a maioria dos professores tinham há muito regulamentado a sua componente não lectiva, dinamizando, com os alunos, espectáculos teatrais, recitais e concursos de poesia, desfiles de moda e criatividade, dias abertos, actividades desportivas, feiras vocacionais, exposições temáticas, concursos, jogos florais, e tantas outras actividades que seria fastidioso enumerar. Lembrar apenas, e de memória, o “Sarau Medieval”, o “Sarau Renascentista”, o espectáculo “Por mares nunca dantes navegados”, o café concerto “Anos 60”, o sarau “O Mundo é Poliglota” e os “Encontros da Viriato”, pelo impacto que têm tido. E, apesar disso, ou talvez também por isso, o orgulho de ser esta escola secundária, a primeira do concelho, a segunda do distrito e a 74.ª no ranking nacional, num universo de mais de 600 escolas.

Lembrar, ainda, a aposta na oferta educativa, respondendo às expectativas dos alunos e aos apelos do Meio, com um corpo docente altamente qualificado e motivado para enfrentar os desafios que diariamente se lhe deparam por via legislativa ou outra. E o novo estatuto da carreira docente com milhentas exigências por regulamentar, mas mais ou menos em vigor; é o congelamento da carreira; é a terminologia linguística para os ensinos básico e secundário que entra em vigor e uns meses depois é cancelada *sine die*; é o concurso para professor titular de interesse duvidoso; é a extinção dos cursos de educação e formação sem a realização de uma avaliação sobre o seu impacto no mundo do trabalho; é a redefinição das regras da avaliação do ensino secundário, por meio de uma portaria que altera uma outra portaria que, por sua vez, já tinha sido alterada por outra portaria intermédia; é a percepção de uma onda crescente de indisciplina, visível nos comportamentos indelicados, por vezes grosseiros, e na linguagem imprópria, por vezes obscena, de um número crescente de alunos.

Mas “se os grandes navegadores devem a sua reputação aos temporais e às tempestades”, como afirma Epicuro, as escolas devem o seu reconhecimento aos desafios que enfrentam, aos problemas que ajudam a solucionar e às paixões que alimentam. Maiu grado as dificuldades enumeradas, reflexo evidente do mal-estar social que o nosso tempo atravessa, temos de pensar, como o poeta, que “Pelo sonho é que vamos [...] / Chegamos? Não chegamos? / - Partimos. Vamos. Somos.” (Sebastião da Gama).

O Coordenador do Departamento de Línguas
Fernando Simões

Ave, InfoViriato.

Como Presidente da Assembleia da Escola Secundária de Viriato, é com muito agrado que assisto ao nascimento do InfoViriato e ao retomar de uma tradição esquecida da nossa escola que é a publicação de um jornal escolar.

Aproveito a oportunidade que me é dada, neste seu primeiro número, para saudar este periódico, desejar as melhores felicidades às suas responsáveis e endereçar os meus agradecimentos a todos os que nele colaboraram e colaborarão.

Tenho a certeza que são esses sentimentos comuns a todos os elementos do órgão a que presido, mas também à Comunidade Escolar em geral.

Preocupados com a desejada projecção da Escola para o exterior e com o desenvolvimento de relações de cada vez maior proximidade com os “nossos” pais e encarregados de educação, e com as empresas e instituições nossas vizinhas e nossas parceiras, abraçamos este projecto de alma e coração.

Elo de ligação entre a Escola e a Família e o Meio envolvente. Mostra de tudo o que de excelente nesta escola se faz (quer no âmbito das disciplinas curriculares, quer em actividades extracurriculares). É este o InfoViriato de que todos estávamos à espera e que a todos nos há-de orgulhar.

Uma boa leitura.

A Presidente da Assembleia de Escola
Ana Guedião.

Escola em Movimento...

O caminho faz-se caminhando...

A Escola é, cada vez mais, um lugar de encontros e de partilha. E cada um de nós, alunos, pais, professores e pessoal não docente, tem que olhar para a escola como o espaço privilegiado que é.

Os tempos exigem que todos nós nos encontremos e demos as mãos para continuar a fazer da nossa escola um lugar em que dá gosto estar, estudar, trabalhar e a quem queremos confiar os nossos filhos.

Imbuídas de um espírito construtivo e empreendedor, de vontade de fazer sempre melhor, as pessoas da nossa escola, tal como sempre o fizeram, mobilizam-se para levar a cabo uma série de actividades, dentro e fora da sala de aula, e, sempre que possível e oportuno, abertas à comunidade escolar.

Destas vontades resulta o Plano Anual de Actividades. Como documento orientador e unificador, é um documento sempre em aberto.

Queremos aqui dar notícia de algumas das actividades que já decorreram este ano.

Como muitos já deram conta, estão em curso uma série de actividades no âmbito do **Projecto de Educação para a Saúde**. O levantamento de dados sobre o tabagismo entre a população escolar; a comemoração do Dia do Não Fumador, em que foi visível a exposição de trabalhos dos alunos do ensino básico e dos alunos de artes. Nas áreas curriculares não disciplinares, professores e alunos tratam de temáticas de promoção de hábitos de vida saudáveis.

E, ainda, entre os dias 26 e 30 de Novembro tiveram lugar uma série de actividades sob o nome "Afastate a Sida da escola - Missão: informar os alunos". A escolha da nossa escola para esta actividade deveu-se, em muito, ao envolvimento dedicado de alunos e professores no ano lectivo anterior no âmbito do projecto *Lusofonias*. Esta é uma forma de reconhecer o seu trabalho.

Também o **Clube de Leitura e Poesia** está aí! O *Livro do Mês* ou *A Poesia do Mês* são algumas das iniciativas já em marcha.

Serão comemoradas, ao longo do ano, efemérides significativas.

Alunos e professores do curso AFAC celebraram o Dia de S. Martinho com as "quentinhas e boas".

E também a Feira de Outono nos trouxe sabores vários, graças aos alunos e professores do CEF – Assistente Comercial.

Outra data importante não foi esquecida – o Dia Mundial dos Direitos Humanos, a 10 de Dezembro.

Mais uma vez a nossa escola aderiu à iniciativa da Assembleia da República "**Parlamento dos Jovens**", em que, diga-se, os nossos alunos têm tido muito boa prestação. Claro que têm contado com o louvável apoio dos professores que os acompanham nesta aventura! Neste contexto estiveram presentes na nossa escola três representantes de diferentes sensibilidades políticas com os quais os alunos do secundário envolvidos no *Parlamento* puderam trocar impressões sobre a União Europeia (tema deste ano).

Também os alunos do básico estão a preparar-se para o seu Parlamento, cujo tema é "*energias alternativas e preservação do meio ambiente*".

No passado dia 16 de Novembro, os alunos puderam assistir a uma acção de sensibilização sobre "Segurança Rodoviária", promovida pelo comando de Polícia de Viseu em parceria com o Governo Civil e que contou com a presença do senhor Governador Civil.

E no jantar de S. Martinho tivemos a oportunidade de confraternizar com os recém-chegados alunos do curso EFA (educação e formação de adultos) que trocaram os serões no sofá por uma Nova Oportunidade.

Estejam atentos, muitas coisas boas estão a acontecer na nossa escola.

Respondendo à solicitação da comunidade escolar, que pretende ter um melhor conhecimento das actividades desenvolvidas, passaremos a publicitá-las em placard para o efeito no polivalente da escola.

E, para terminar, devemos regozijar-nos por este jornal ser uma realidade. É, sem dúvida, um dos projectos mais significativos. Façamos dele o nosso espaço!

Coordenadora dos Projectos de Desenvolvimento Educativo

O **Clube de Leitura e Poesia** iniciou a sua actividade no ano lectivo de 2005 / 2006.

Tendo em conta a adesão dos alunos a este projecto, pretende dar continuidade às actividades que tem vindo a desenvolver ao longo destes dois anos, com o objectivo prioritário de aproximar os jovens da leitura, estimulando o prazer da fruição da palavra (escrita e dita).

Assim, para o corrente ano lectivo, estão previstas as seguintes actividades:

- dinamização de um expositor, no salão polivalente (ao longo do ano)
- II *Prémio Viriato da Escrita* (ao longo do 2º período)
- III concurso *Maneiras de Dizer Poesia* (Encontros do Viriato)
- comemoração do *Dia Mundial do Livro*, com a actividade

Leituras...

- (23 de Abril)
- tertúlia *Dizer as Palavras* (9 de Maio)

Para que se incentive o prazer de ler, o Clube conta com a participação de todos os que são sensíveis à força da palavra.

A Escola Secundária de Viriato apresentou candidatura ao **Projecto Nacional de Educação para o EMPREENDEDORISMO**. Vamos agora tentar mostrar o quanto já somos empreendedores e podemos ainda ser mais...

O Projecto Nacional de Educação para o Empreendedorismo (PNEE) é uma iniciativa através da qual o Ministério da Educação (através da DGIDC) em parceria com a Confap (Confederação das Associações de Pais), com a Central Business e Innovation e com a Associação dos Centros de Empresas e Inovação Portugueses (BICs), pretende promover juntos dos alunos uma cultura mais empreendedora que seja útil durante toda a vida. Este Projecto, surge na sequência da Estratégia de Lisboa 2005, tendo como objectivos fundamentais promover o conhecimento, a inovação e originalidade, articulando experiências, conhecimentos e conteúdos curriculares.

A Escola Secundária de Viriato apresentou candidatura a este Projecto, tendo sido seleccionada pelo Ministério da Educação (DGIDC). A Escola pretende, com esta iniciativa, proporcionar aos alunos um ambiente em que possam não só exercitar a capacidade de imaginar as mudanças e de criar projectos em concordância com esses propósitos, mas sobretudo pôr em prática as suas propostas.

Trata-se de mais uma acção no sentido de uma formação o mais completa e diversificada possível para os nossos alunos, na procura de uma maior abertura ao meio, já que a realização dos projectos pressupõe a participação activa dos Encarregados de Educação e de outras entidades locais ou regionais, do mundo empresarial, comercial ou social.

Todos os alunos do Ensino Secundário bem como CEFs (Cursos de Formação e Educação) são potenciais candidatos a integrar o Projecto de Educação para o Empreendedorismo, logo que tenham o desejo de agir conscientemente, com determinação e voluntarismo, imaginando respostas de modificação da realidade, tendentes à obtenção de mudanças na vida da Escola ou do meio envolvente.

Os interessados podem apresentar os seus projectos desde já e até ao dia 11 de Janeiro de 2008. Devem, para tal, manter-se atentos aos cartazes de divulgação e contactar os responsáveis pelo projecto na Escola – os Professores Ana Guedão e Serafim Araújo e a Psicóloga Paula Mercier.

Os responsáveis pelo Projecto de Educação para o Empreendedorismo

Os **Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)** são uma estrutura especializada de apoio e orientação educativa, existindo na Escola Secundária de Viriato desde o Ano Lectivo de 1993/94 e dinamizados, desde então, pela mesma população.

O acompanhamento realizado pelos SPO pode ser de tipo pontual ou alargado, a nível individual ou em grupo, sendo a população-alvo directa constituída por todos os alunos da nossa Escola.

Os pedidos de atendimento podem ser formulados por qualquer um dos agentes envolvidos no processo educativo, sendo posteriormente avaliados quanto à sua urgência e à estratégia mais adequada a seguir.

Localizados junto ao Bar dos Alunos, ao lado do serviço de Acção Social Escolar, dispõem de condições de atendimento individualizado e de equipamentos e instrumentos de avaliação, desenvolvimento e de intervenção adequados ao exercício da sua actividade.

A psicóloga pauta a sua intervenção pelo cumprimento das normas éticas e deontológicas adoptadas internacionalmente, nomeadamente a salvaguarda da privacidade, da confidencialidade, da cultura, dos interesses e das decisões dos seus utentes.

Atendendo à multideterminação comportamental e à complexidade das relações interpessoais, considera-se que a intervenção psicológica na escola se deve desenvolver numa perspectiva de multidisciplinaridade, articulando a acção dos SPO com a de outras estruturas e serviços da escola e da comunidade. Neste sentido, privilegia-se a concepção do psicólogo escolar como agente de mudança e decisão organizacional, isto é, enquanto promotor de planeamento e intervenção institucional.

Consientes de que a eficácia dos SPO depende, em grande medida, da dinâmica que o psicólogo conseguir estabelecer, é privilegiado um modelo de intervenção eminentemente preventivo.

Atendendo à realidade da Escola e do seu Projecto Educativo, os SPO definem um Plano Anual de Actividades que integra o Plano Anual de Actividades da Escola, de forma a contemplar os principais domínios de intervenção dos SPO: apoio psicopedagógico e psicológico – apoiar as actividades educativas; facilitar o desenvolvimento da identidade pessoal do aluno e a construção do seu projecto de vida; avaliar situações problemáticas de desenvolvimento, de dificuldades de aprendizagem, apoiando-os; colaborar com o professor de apoio e acompanhar os alunos com necessidades educativas especiais; apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa; colaborar, na área de especialidade, com os órgãos de direcção, administração e gestão da escola; articular a acção dos SPO com a de outros serviços da escola e da comunidade educativa; contribuir para o diagnóstico e avaliação de alunos com necessidades específicas; planear as medidas de intervenção mais adequadas; colaborar em acções de formação e participar na realização de experiências pedagógicas; propor a celebração de protocolos com diferentes serviços; orientação escolar e profissional – apoiar os alunos no processo de desenvolvimento da tomada de decisão vocacional; promover a integração escolar dos alunos; facilitar o acesso e exploração de informação sobre as ofertas disponíveis no âmbito dos sistemas de ensino, da formação e profissionalização; colaborar na planificação e acompanhamento de visitas de estudo e de outras formas de contacto com o mundo das profissões.

A Psicóloga: **Ana Paula Mercier**

Escola em Movimento...

A Escola Comemorou....

No âmbito da comemoração Dia Internacional das Bibliotecas Escolares, e tendo como lema "Aprender mais e melhor com a Biblioteca", com a dinamizadas da equipa da BE/CRE, tiveram lugar na nossa escola, entre os dias 22 e 26 de Outubro, várias iniciativas que, dirigidas à comunidade escolar, tinham como principal objectivo uma maior aproximação dos alunos à biblioteca escolar/centro de recursos educativos da escola, dando-lhes a conhecer o respectivo acervo e potencialidades educativas.



Das actividades promovidas, que mobilizaram alunos de todas as turmas da escola e nas quais participaram também professores, pessoal não docente e encarregados de educação, são de destacar o Dia Aberto, no qual as pessoas foram convidadas a dirigirem-se à biblioteca onde podiam conversar, ouvir música, folhear livros e revistas, e a exposição de fotografias, e respectiva informação, sobre Mosteiros de Cister do Distrito de Viseu.

Para os discentes, foi especialmente preparada uma actividade lúdico-formativa denominada Jogo da Descoberta, na qual participaram grupos de quatro alunos de todas as turmas da escola, num total de cerca de duas centenas, que, durante todo o dia, animaram a biblioteca, procurando com entusiasmo e alegria nas estantes, folheando livros, consultando índices, investigando CDs, vídeos e DVDs em busca de resposta para as questões mobilizadoras.

A noite, teve lugar uma sessão dirigida aos Pais e Encarregados de Educação, que puderam assistir à apresentação de um PowerPoint muito interessante sobre as bibliotecas e a leitura, e ainda participar numa sessão de leitura e declamação de textos poéticos. Deve notar-se que tudo isto foi acompanhado de um agradável serviço de chá, com deliciosos bolinhos.

Dirigida aos alunos do 7º ano de escolaridade, teve lugar, no dia 26 de Outubro – uma vez que por dificuldades de agenda o seu animador não podia estar presente no dia 22 –, a actividade Os Desafios do Livro e da Leitura. Esta actividade, que visou a sensibilização dos alunos para os livros e a leitura, decorreu bem, num clima descontraído e animado de aprendizagem e diálogo, muito favorecido pela capacidade empática demonstrada pelo seu animador, Dr. Carlos Cruchinho. Encontrava-se patente uma exposição de trabalhos de papel reciclado realizados por alunos do mesmo ano de escolaridade nas aulas de Educação Tecnológica.

Está de parabéns a comunidade educativa pela participação nestes dias e esperamos que, durante todo o ano, a Biblioteca /Centro de Recursos Educativos seja usada para uma mais e melhor aprendizagem dos nossos alunos.

A Equipa da Biblioteca Escolar/ Centro de Recursos Educativos

Parlamento dos Jovens

Parlamento dos Jovens
Energias alternativas e preservação do ambiente
19 a 20 Maio 2008

Uma Nova Atitude

Costumamos criticar tudo e todos à nossa volta, mas, infelizmente, a maior parte das vezes, ficamos-nos pelas palavras e não passamos aos actos.

Desta vez, decidimos contrariar esta atitude comodista. Somos alunos da turma A do 9º ano de escolaridade e queremos exprimir a nossa grande vontade de mudança. Assim, no âmbito do projecto "Parlamento Jovem – Básico", começámos a agir e formámos a lista A. Queremos que o nosso trabalho no domínio da temática "Energias Alternativas e preservação do ambiente" seja um grito de alerta e de mudança efectiva de algumas práticas do dia-a-dia da nossa escola e da sociedade em geral que, sem nos apercebermos, contribuem para a degradação do ambiente e prejudicam a sustentabilidade do planeta.

Animamo-nos o objectivo de melhorar o ambiente e a qualidade da nossa vida, por isso mesmo propomos a quem de direito – escolas, autarquias, ministérios e forças vivas da nossa comunidade – a criação de eco-escolas, projecto que pretende introduzir em todas as escolas aderentes uma nova forma de pensar e de agir.

A nossa escola é uma segunda casa para todos nós, é nela que crescemos todos os dias um pouco mais, enriquecendo a nossa vida e a nossa maneira de estar no Mundo. Lutamos, por isso, por este projecto para uma melhoria no seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade. Queremos lutar por algo não antiquado, mas por algo que está e continuará a estar presente nas nossas vidas se nada fizermos contra isso. Pedimos, por isso, a todos vós força para que nos ajudem a lutar não pelo ontem, mas pelo hoje, pelo amanhã, pelo nosso FUTURO!

Viseu, 28 de Novembro de 2007

Lista A do "Parlamento dos Jovens – Básico"

"Afaste a Sida da escola - Missão: informar os alunos".

Entre os dias 26 e 30 de Novembro decorreram na nossa escola um conjunto de actividades com vista à sensibilização para a problemática da SIDA. Contou com a participação de 735 alunos, 90 dos quais da Escola EB2,3 Dr. Azeredo Perdigão. Esta iniciativa foi promovida pela Coordenação Nacional para a Infecção HIV/SIDA; as actividades foram dinamizadas por João Martinho (formador).



Um outro Olhar para o Futuro

Embora pareçam estranhas, as siglas CEF e AFAC não se referem a actividades duvidosas nem a seres extraterrestres. Quando dizemos que frequentamos um CEF, queremos dizer que somos alunos de um Curso de Educação e Formação, que, para além de nos dar formação académica, nos garante uma entrada no mundo do trabalho com qualificação profissional. AFAC, por sua vez, refere-se à saída profissional de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, embora também pudesse significar "Amigas Futuras que Ajudam a Comunidade", inventámos nós, agora mesmo, ao redigirmos este texto!...

Na verdade, somos doze formandas, ainda muito jovens, determinadas a preparar o nosso futuro com os pés bem assentes na terra. Decidimos, por isso, escolher um curso qualificante, depois de termos tomado conhecimento da existência do curso de AFAC através das responsáveis pelos Serviços de Psicologia e Orientação das escolas que frequentávamos no ano lectivo anterior ou através de colegas e professores. E aí estamos nós, prontas para o desafio.

Este curso é destinado a jovens que já possuam o 9.º ano de escolaridade e que pretendam ajudar as pessoas que necessitam de apoio, tanto em ambiente familiar como em instituições específicas de apoio à infância ou à 3.ª idade. Devido à estrutura curricular e à qualidade da formação, este curso tem dado saídas profissionais para diversas áreas, nomeadamente higienização e conforto do lar, higiene pessoal e prestação de cuidados de saúde básicos, restauração, decoração, etc.

A forma como o curso está organizado é melhor do que estávamos à espera: temos instalações específicas bem equipadas e, para além das aulas, há muitas actividades que facilitam a aprendizagem e não só nos motivam, como também contribuem para o desenvolvimento do nosso sentido da responsabilidade e da nossa sensibilidade. Estes aspectos são fundamentais, visto que futuramente iremos trabalhar com pessoas.

Já concretizámos algumas actividades de carácter transversal, que nos dão um ponto de vista mais abrangente sobre o que é o mundo do trabalho nesta área: comemoração do Dia Mundial da Alimentação (16 de Outubro), com a confecção de sandes alternativas, por sinal muito apreciadas pela comunidade escolar; visita de estudo às fábricas da Nestlé e à Vista Alegre (30 de Outubro); comemoração do dia de S. Martinho (a 13 de Novembro, porque o dia 11 foi um domingo), com a actividade "Quentinhos e Boas"; ida ao auditório Mirita Casimiro assistir à representação do "Auto da Barca do Inferno", de Gil Vicente (oferta da Câmara Municipal de Viseu); participação na actividade "Afaste a SIDA da sua escola - Missão: informar os alunos", realizada na Escola, no âmbito do programa de "Educação para a Saúde" (Novembro); visita ao Museu do Pão, em Seia, e à Associação de Beneficência Popular de Gouveia (5 de Dezembro). Mas estão muitas actividades previstas para o 2.º e o 3.º períodos: a campanha da vitamina C (em Janeiro), a comemoração da Chandeleur, com a tradicional confecção de crepes (em Fevereiro); mais visitas de estudo e muitas outras actividades que não divulgamos agora, para despertarmos a vossa curiosidade!...

No início, pensávamos que era tudo muito difícil e tínhamos medo de não correspondermos ao que se pedia. Afinal, estamos a conseguir, umas com mais dificuldades do que outras, mas estamos a esforçar-nos, porque estamos a gostar. Embora o tempo ainda seja pouco, podemos afirmar que, para nós, tem sido uma experiência enriquecedora, não só como potenciais assistentes familiares, mas sobretudo como pessoas que começam a adquirir uma outra forma de olhar para o futuro.

As formandas de AFAC

Feira de Outono

A turma 3A do Curso de Educação Formação (CEF) de Práticas Técnico-Comerciais organizou, promoveu e realizou a denominada Feira de Outono, no dia nove de Novembro, no polivalente da Escola.

Esta actividade, iniciada da turma 3A, foi concretizada com a colaboração e empenho de todos os alunos e dos professores das disciplinas de Stoks e Merchandising, Práticas Administrativas no Contexto Comercial, Técnicas de Atendimento e Serviço Pós-Venda, com os objectivos de preparar os alunos para o trabalho colaborativo e aprender a lidar com o público, tendo em conta o estágio que os discentes realizarão no final das actividades lectivas.

A feira decorreu dentro da normalidade e as vendas superaram as melhores expectativas. Mesmo assim, os organizadores prometem melhorar alguns aspectos que estiveram menos bem, em próximos eventos.

Os alunos agradecem a todos os visitantes a sua presença e...as compras! Até breve!

Parlamento dos Jovens

Nós, alunos do 9ºD, decidimos aderir, integrando a lista B, ao projecto "Parlamento dos Jovens" 2008, subordinado ao tema "Energias alternativas e preservação do Ambiente", com o objectivo de alertar para a necessidade de adoptar medidas que contribuam para a diminuição da emissão dos gases que poluem a atmosfera, utilizando energias e métodos alternativos.

Numa altura em que os recursos energéticos não renováveis estão a escassear e o ambiente precisa urgentemente de ser protegido, consideramos importante participar nesta projecto, uma vez que o futuro do planeta está nas nossas mãos.

Lista B do 3º Ciclo

Os CEF em viagem de estudo

No dia 23 de Novembro, as duas turmas do curso Técnico-Profissional dos CEF realizaram uma viagem de estudo a Coimbra, a fim de compararem os diferentes tipos de comércio existentes na lusa Atenas e na cidade de Viriato.

Após uma viagem descontraída, toda a comitiva chegou ao **Fórum Coimbra** para fazerem a primeira visita. Aí, os alunos assistiram a uma pequena palestra/explicação, pelo Departamento de Marketing do Fórum, acerca da planta, da localização, do funcionamento e dos objectivos deste empreendimento.

Seguiu-se uma visita às diferentes lojas, em que os alunos puderam observar a organização dos diferentes produtos, as várias técnicas de marketing utilizadas e o atendimento prestado.

Repostas as energias com o almoço, a parte da tarde foi dedicada à visita ao comércio tradicional, na baixa de Coimbra, e à zona da Universidade.

Já cansados, mas contentes, lá se juntaram para o desejado regresso à nossa Escola, que ocorreu dentro do horário previsto.



“Cá se vai andando com a cabeça entre as orelhas.” Sérgio Godinho

A equipa do gabinete “Bem me Quer(o)!” aplicou aos discentes, docentes e não-docentes da Escola, no passado dia 24 de Outubro, um questionário sobre a temática do tabagismo.

Os objectivos subjacentes a esta iniciativa foram os seguintes:

- conhecer a percentagem de fumadores e não-fumadores na Escola;
- avaliar se a maioria dos fumadores quer deixar de fumar;
- avaliar se os não-fumadores se sentem “incomodados” pelo fumo dos outros;
- clarificar algumas crenças, atitudes e conceitos relativos ao tabagismo;
- definir estratégias de apoio à promoção de comportamentos de não-consumo e/ou não-iniciação tabágica.

Com vista à abordagem deste tema no espaço de reflexão/crítica do “Bem me Quer(o)!” , situado no Polivalente, foram apresentados, numa primeira fase, alguns dos resultados dos questionários respondidos pelos alunos.

Assim, conclui-se que:

- a maioria dos jovens da nossa Escola não fuma (80%);
- a maior percentagem dos fumadores situa-se nos alunos com mais idade;
- 83% dos nossos alunos afirma que “nunca fumar” é a melhor maneira de evitar o hábito de fumar;
- na nossa Escola, os jovens vão andando com a “cabeça entre as orelhas”!

Ideias-chave a reter:

- fumador**: aquele que admite fumar, independentemente da quantidade;
- fumador regular**: a partir de 1 cigarro/dia, durante 30 dias seguidos;
- ex-fumador**: aquele que, tendo sido fumador, passa 1 ano sem fumar. Nestes casos, estima-se que menos de 10% volte a fumar;
- tabagismo**: dependência do consumo de tabaco;
- dependência**: perda do controlo, criando uma necessidade compulsiva de consumo;
- fumar cigarros com menor teor de alcatrão, não é solução: inala-se mais vezes e mais profundamente (igual absorção)! E provavelmente fuma-se mais cigarros por dia!
- não há nenhum nível ou tipo de consumo que seja seguro: um cigarro já é um erro!
- após algum tempo de consumo, a grande maioria dos fumadores deseja parar de fumar e faz, ao longo da vida, diversas tentativas nesse sentido. Não desista!
- nos países desenvolvidos, o tabagismo é a principal causa **evitável** de doença e de morte.
- fumar é PERIGOSO e causa DEPENDÊNCIA. Não comece!**
- AS DEPENDÊNCIAS IMPEDEM A LIBERDADE DE ESCOLHA!**

No passado dia 12 de Outubro, as turmas de Ciências e Tecnologias do 12.º ano tiveram o privilégio de visitar a exposição “O Corpo Humano como nunca o viu”, versão portuguesa de “Bodies – The Exhibition”.

A viagem para Lisboa iniciou-se por volta das 8 horas e decorreu calmamente. Na chegada à capital, mais concretamente ao Parque Príncipe Real, tiveram tempo para um almoço rápido e após o que, pelas 12 h 30, se deu início à visita, tendo esta durado cerca de duas horas.

A exposição está dividida em diversas galerias temáticas: esqueleto, sistema muscular, nervoso, circulatório, respiratório, digestivo, urinário, reprodutor, galeria fetal e corpo tratado. Desta forma, foi possível, no total, encontrar 17 corpos e 250 órgãos verdadeiros. Esta oportunidade e possibilidade única de ver corpos humanos reais, com pormenor, revelou-se valiosa e bastante atractiva. É de salientar que todos os espécimes foram tratados com a dignidade e o respeito que merecem, e pertenceram a indivíduos que optaram por voluntariamente doar os seus corpos, contributo admirável que prestaram à ciência.

De interesse impar, “Bodies – The Exhibition” foi uma oportunidade única de exploração dos mistérios da existência humana e de conhecimento da sua própria natureza, numa perspectiva que nenhum livro pode oferecer.

Após a exposição, os alunos tiveram ainda tempo para passar pelo centro comercial Vasco da Gama, junto ao Parque das Nações, regressando depois a Viseu onde chegaram por volta das 21h 30.

No geral, as expectativas dos alunos foram superadas e todos foram unânimes em afirmar que se tratou de uma experiência única e inesquecível. Num debate posterior, já em ambiente sala de aula, trocando impressões sobre a visita, grande parte dos alunos destacou a galeria fetal como a que mais surpreendeu e impressionou, pois possibilitou a reflexão sobre a problemática do aborto. É importante salientar que outros ficaram sensibilizados para o aspecto do tabagismo depois de terem observado os pulmões cheios de alcatrão de um fumador.

É caso então, para relembrar o sábio da antiguidade grega, Sócrates: “Conhece-te a ti mesmo...”.

Os alunos do 12.º B e C

Somos alunos do **Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial** e, no âmbito das disciplinas de Tecnologia Química e de Análises Químicas, no dia 18 de Outubro, deslocámo-nos à ETA (Estação de Tratamento de Águas), em Fagilde, para ver o processo de tratamento a que a água é sujeita, desde a sua captação no rio Dão, até chegar às nossas casas.



Observámos também o laboratório onde se fazem análises a alguns parâmetros a que a água de consumo humano, deve obedecer nomeadamente, pH, dureza, sódio, ferro, fluoretos, nitratos sulfatos e cloretos

No dia 26 de Novembro, recebemos com agrado, a visita do Adjunto de Comando, da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Viseu, Sr. Luís Duarte, com objectivo de aprendermos como actuar em caso de acidente e/ou incêndio em ambiente de laboratório.

Devido às más condições atmosféricas, o complemento da formação, que constitui a parte prática teve que ser adiada para outro dia.

Os alunos do CPTAL

VISITA AO MUSEU GRÃO VASCO

No dia 26 de Setembro, no âmbito da disciplina de História da Cultura e das Artes, as turmas E e H, do 12.º ano, participaram numa visita de estudo ao Museu de Grão Vasco, um dos mais notáveis museus portugueses, sobretudo no que diz respeito à arte do Renascimento.

Fizemos uma visita guiada a todos os espaços do Museu, tendo permanecido a maior parte do tempo no piso 2, onde se encontra a obra do Mestre Vísense Grão Vasco e seus discípulos.

O Museu Grão Vasco é um edifício que, ao longo dos tempos, tem conservado várias obras de arte, sendo conhecido pelos retábulos de Vasco Fernandes. A pintura de Grão Vasco é a maior colecção do museu, dando, assim, o nome ao museu. Contém, também, peças de mobiliário, esculturas de pedra, marfim e madeira policromada, exemplares de faiança portuguesa, porcelana oriental, têxteis, tapeçarias, ourivesaria, pintura do século XIX, com extensão ao século XX. Edifício granítico, que começou a ser construído em 1593 como seminário, depressa se tornou o local do paço episcopal, sendo conhecido por paço dos três escalões, por ter três pisos. Em 16 de Março de 1916, Almeida Moreira transformou o paço episcopal em museu com o objectivo de preservar as obras de arte da Sé Catedral, sendo também preenchido por retábulos de igrejas e conventos da nossa região. Em 1938/39 é-lhe conferido o estatuto de museu.



Educação para a Saúde

A **Equipa de Educação para a Saúde** da Escola, constituída por docentes e pelos Serviços de Psicologia, privilegiará, no presente ano lectivo, a realização de actividades diversas nas seguintes áreas temáticas, no ensino básico:

- alimentação e actividade física;
- substâncias psico-activas (Tabaco);
- sexualidade/IST's/SIDA.

Para uma melhor racionalização de esforços, os temas foram distribuídos pelos diferentes anos de escolaridade, nos tempos lectivos das novas áreas curriculares, atendendo à sua pertinência para o desenvolvimento do aluno como um todo.

Com vista à participação de toda a comunidade escolar, estes temas irão, ainda, ser abordados pelo gabinete "Bem me Quer(o)!"

respeitando as orientações do nosso Projecto Educativo e as orientações do Ministério da Educação para a área da saúde.

A Coordenadora da Equipa de Educação para a Saúde
Fátima Dina

Dia Mundial do Diabético

No âmbito do programa *Educação para a Saúde (Alimentação Saudável)*, os alunos da turma D do 7º Ano participaram na comemoração do *Dia Mundial do Diabético* (14 de Novembro), nas disciplinas de Expressão Plástica, TIC e Formação Cívica.



O que é a Diabetes?

A diabetes é uma doença crónica (para toda a vida) motivada pela insuficiência de produção de insulina no pâncreas, quando este órgão já não produz qualquer quantidade de insulina ou a produz em quantidades insuficientes.

Causas da Diabetes

A sua causa ainda é desconhecida, porém sabe-se que pessoas que possuem familiares com esta doença têm maior probabilidade de a desenvolver, assim como uma alimentação desregrável e falta de exercício físico.

Os alunos da turma D do 7º Ano

Talentos...

DESTAQUE

Ana Luísa Chiquelho, aluna do 12º E, foi a vencedora do concurso para o logótipo deste nosso jornal, com um trabalho elaborado no âmbito da disciplina de Oficina de Artes. Parabéns! Continua!...



DISTO E DAQUILO...

Naquele dia recordara-se de Alice. Alice é um personagem real, vistosa e espalhafatosa! A Alice era mais velha do que Sofia, teria 20, 22 anos e fazia tudo para dar nas vistas – nos corredores e nas salas de aula, como Sofia viria a constatar. Tinha cabelo loiro, muito curto, usava roupas coloridas e, normalmente, uma mini minissaia (afinal tinha pernas para mostrar, dizia ela).

Personagem única, inevitavelmente, todos a conheciam.

Um dia, ia Sofia no autocarro e, pasme-se, vê Alice na rotunda da Circunvalação a vender jornais!

Choque frontal com a realidade – a Alice vendia jornais na rua! Como era possível?! Bom, Sofia era uma miúda do interior e as coisas de uma grande cidade eram para ela um mistério, principalmente o estar pejada de pedintes. Como era possível?

Alice vendia jornais na rotunda da Circunvalação e a mãe de Alice vendia jornais na rotunda da circunvalação e a Alice e a mãe da Alice mais a família da Alice viviam num bairro social, mas a Alice frequentava a Faculdade e a Alice acabou o seu curso e iniciou uma carreira profissional e a Alice quebrou o ciclo...

T. Guedes

O Poeta em mim

Poesia, eu recito e comunico com ela.

Sou Poeta porque faço uso dela,

Em cada palavra aprendo um novo significado

E em cada verso ganho uma nova identidade

Obscura, usando a força que a palavra exerce de si.

Sou Poeta de rua com o apoio de uma cultura

Que faz parte de mim!

Cultura tal, pela qual

Dava a vida e é ela que me torna irreal

Levando-me para um mundo irracional

De batidas e letras que caracterizam o meu ser,

A minha melhor amiga e por ela não me

Importo de morrer!

O objectivo é o reconhecimento das Letras que não surgem à toa.

Uso um nome de Poeta que é tratado na terceira Pessoa,

Pois se ele não faz parte de mim eu faço parte dele,

Apoiando-me no poder da cultura eu encosto-me nele.

E ele não me deixa cair,

É a minha base, é ele que me faz sentir

Diferente e especial, expulsando todo o mal

Desta sociedade que torna o Homem em animal!

Este poema é apenas mais uma passagem,

Após cada verso penso na próxima mensagem.

Eu não falo português, o RAP é que é a

Minha Linguagem.

COCAS (12º Ano)

Por esse Mundo fora...

2007 – Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos

A discriminação desenha-se, ainda hoje, com linhas muito carregadas. É uma realidade que se faz sempre acompanhar da sua sombra já há muito tempo, porque existe, infelizmente, um candeeiro que a ilumina.

Este ano, 2007, o Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos, deveria ser um passo de gigante para o fim da discriminação no Mundo. Afinal, o que é que nos torna diferentes? A cor da pele, a cor do cabelo, dos olhos, o tipo de sangue, a maneira de vestir. Mas o que é que nos torna iguais? Sermos cidadãos do mesmo Mundo. Termos os mesmos direitos.

Esta iniciativa deve bater à porta de todos em sinal de mudança! Devemos educar-nos para os valores, devemos caminhar pelos caminhos da igualdade, da justiça e da liberdade e não pela discriminação.

Muitas das vezes, este acto, esta maneira de pensar parte da nossa educação e de ideias criadas há muito, muito tempo. No entanto, é nosso dever mudar, mudar a nossa maneira de ver as coisas, aceitar a diferença. Porque se há muito que nos torna diferentes, há TUDO que nos torna iguais.

O Mundo... Somos nós que o fazemos. E se alguma coisa não está bem e a culpa está dentro de nós, cabe-nos a nós mudar, dar um passo para a liberdade! Se cada um der um passo, vários passos fazem a diferença. De certeza. E 2007 pode ser um conjunto de passeios. De passos dados por NÓS, na direcção de um Mundo de igualdades.

Maria João Sousa | n.º 18 | 11.ª A

Defender os direitos das crianças Lutar contra a exploração sexual dos menores

Temos vivido este final de verão e início do ano sob o espectro do desaparecimento da pequena Maddie, que traz de novo à memória outros casos, como o do Rui Pedro, e remete para situações como a dos assassínios cometidos em Santa Comba Dão... Tantos episódios, uns mais escabrosos que outros, ocorridos mais ou menos às portas das nossas casas... Será que nada se pode fazer?...

A exploração sexual de menores é proibida por lei, quer a nível internacional (pela Convenção Internacional dos Direitos da Criança), quer em praticamente todos os países a nível local. No entanto, as leis nem sempre são aplicadas, sobretudo porque a prostituição é uma actividade lucrativa. Em alguns países, a prostituição infantil é a base do turismo, por isso, acabar com ela é acabar com os benefícios económicos para o país vindos desses turistas.

Não há sempre vontade política para mudar as coisas. Mas não há incentivos também para as vítimas se revoltarem e procurarem outra forma de vida. Quanto mais pobre for o país mais frequente é o recurso à prostituição, já que as crianças o fazem para conseguirem sobreviver.

A resolução do problema tem duas vias: a criação de outras fontes de receita (fazer com que as famílias tenham um mínimo de condições económicas, sociais) e a educação das crianças (os estudos permitem uma vida melhor e desenvolvem a consciência do quanto é errado e prejudicial a prostituição).

Existem já alguns organismos nacionais e internacionais, muitos deles de carácter não governamental, preocupados em resolver a situação através da reinserção das crianças (em famílias, em lares, etc.).

Outra das finalidades desses organismos é procurar curar as crianças vítimas de prostituição porque, na realidade, quase metade está doente. Muitas têm SIDA.

Haveria necessidade de se aplicar, com mais afinco, a legislação, fazendo com que a justiça seja mais rigorosa com os proxenetes, traficantes e clientes (e não com as crianças). Enquanto tal não é possível, contemem-nos em denunciar publicamente o problema e assim fazer pressão sobre os governos.

Ana Dora Francisco

A propósito...

Associações de defesa dos direitos da criança em Portugal:

· IAC (Instituto de Apoio à Criança)

E-mail: iacsede@netcab.pt

www.iacrianca.pt

· Meninos de Ouro – Azeitão e Setúbal

meninosdeouro.associacao@clix.pt

· Acreditar

E-mail: acreditar@acreditar.pt

www.acreditar.org.pt

· Associação Ajuda de Berço

<http://www.ajudadeberco.pt>

E-mail: ajudadeberco@mail.telepac.pt

· APSI (Associação para a Promoção da Segurança Infantil)

<http://www.apsi.org.pt>

E-mail: apsi@apsi.org.pt

· Associação SOL

<http://www.sol.criancas.pt>

· UNICEF

<http://www.unicef.pt>

E-mail: info@unicef.pt

MAKE SOME NOISE SAVE DARFUR



O que levaria U2, Christina Aguilera, R.E.M., Black Eyed Peas, Lenny Kravitz, The Cure, Aerosmith e, tantos outros artistas a regravar músicas de John Lennon? Um gesto a favor da Amnistia Internacional na ajuda humanitária ao Darfur, sendo uma forma de procurar a continuação da luta de Lennon em prol da

compreensão entre os povos.

O conflito que desde 2003 se arrasta no Darfur é, segundo as Nações Unidas, uma das piores crises humanitárias, afectando cerca de 3,6 milhões de pessoas, provocando já mais de 400 mil mortes, arrasando aldeias e culturas e provocando cerca de 1,9 milhões de refugiados.

Esta situação tem origem em tensões antigas e centra-se em rivalidades étnicas numa zona do Sudão onde os árabes, principalmente nómadas, minoritários, lutam por terras, forçando a partilha com os agricultores. Quando o governo sudanês incorporou no seu exército a milícia muçulmana Janjawid para acabar com os levantamentos dos rebeldes Fur, Massaleet e Zagawa que alegavam também ser vítimas de muitos abusos, o conflito agravou-se e deflagrou no Darfur, a oeste do Sudão, e tem-se traduzido em assassinatos, torturas, violações e deslocamentos forçados.

O acordo de paz assinado no ano passado foi insuficiente para pôr fim à violência, apesar de prever o desarmamento das milícias árabes, a integração dos rebeldes nas Forças Armadas e a constituição de uma força de manutenção de paz da ONU – União Africana, ainda não efectivada e que seria enviada no início de 2008.

Estamos no século XXI, vivemos num mundo globalizado e não podemos continuar a olhar os acontecimentos como longínquos e distantes do nosso quotidiano mais ou menos confortável, seguro e pacífico. A concretização dos mais elementares direitos humanos depende de todos nós, de pequenos-grandes gestos que nos envolvam numa cidadania responsável, colaborando com a Unicef no apoio a 1,8 milhões de crianças afectadas pela crise, ajudando a Amnistia Internacional, pressionando as Nações Unidas e o governo sudanês para o fim deste drama terrível.



Maria José Barbosa e Silva

Visita às exposições de Salvador Dali e Robert Rauschenberg



No dia 2 de Novembro, as turmas de Artes da Escola – 10.º E, 11.º E e 12.º E – participaram numa visita de estudo à cidade do Porto.

Da parte da manhã, visitámos o Palácio do Freixo, uma das referências do Barroco, em Portugal, construído em 1742, com o projecto de Nicolau Nasoni, onde se encontrava a maravilhosa exposição – “Dali no Porto”, tendo sido possível observar e analisar, durante mais de duas horas, 285 obras diversas deste artista, desde gravuras, ilustrações e esculturas.

Da parte da tarde, visitámos e analisámos uma exposição de Robert Rauschenberg, na Fundação de Serralves, cuja linguagem, apesar de difícil de entender, se tornou acessível graças aos excelentes guias que a descodificaram de forma a que todos a entendessem.

Esta visita contribuiu para a nossa formação, pois, ao promover o contacto com produções de áreas diversificadas das artes visuais, estimulou o gosto pela descoberta de materiais, temas e técnicas diferentes.



Os alunos do 12.º E

A NOSSA ESCOLA É...

A **Escola Secundária/3.º CEB de Viriato** é uma das três escolas Secundárias da cidade de Viseu e entrou em funcionamento lectivo no dia 25 de Outubro de 1985. Foi construída segundo o projecto tipo, então em uso para as escolas secundárias, e concebida como uma Escola S. U. – 30 Turmas.

Até hoje, tem sofrido a evolução que estava prevista, desde o início do seu funcionamento, nomeadamente a construção do Pavilhão Gimnodesportivo, de mais um bloco de salas de aula e das galerias de passagem entre os 4 blocos por que é constituída.

Encontra-se localizada num extremo da cidade de Viseu, junto à Cava de Viriato, na freguesia urbana de S. José, a escassas centenas de metros do limite da freguesia de Abraveses e junto aos acessos que ligam a cidade à zona mais rural do Concelho.

No presente ano lectivo, é constituída por quinze turmas do 3.º Ciclo do Ensino Básico, quatro do 7.º ano, sete do 8.º ano e quatro do 9.º ano, com um total de duzentos e cinquenta e sete alunos. Ainda no âmbito do 3.º Ciclo, estão a funcionar dois cursos de Educação e Formação (tipo 3) – Serralharia Civil, com dezasseis alunos, e Práticas Técnico-Comerciais, com trinta e dois alunos.

A nível do Ensino Secundário, estão a funcionar vinte e seis turmas, nove do Curso de Ciências e Tecnologias, duas do Curso de Línguas e Humanidades, três de Artes Visuais e duas de Ciências Sociais e Humanas. Ainda no âmbito do Ensino Secundário, estão a funcionar uma turma do Curso de Educação e Formação (tipo 4) de Apoio Familiar e à Comunidade e outra de Instalação e Operação de Sistemas Informáticos; uma turma do Curso Tecnológico de Desporto e outro de Marketing, uma de Acção Social e outra de Marketing. Dois Cursos Profissionais, um de Técnico de Análises Laboratoriais e outro de Técnico de Marketing. Por fim, no âmbito das “Novas Oportunidades”, foi constituída uma turma de Educação e Formação de Adultos.

No que diz respeito aos Recursos Humanos, o Corpo Docente, é formado por cento e vinte e sete professores, pertencendo trinta um ao Departamento de Línguas, trinta e um ao Departamento de Ciências Humanas e Sociais, trinta e um ao Departamento Ciências Exactas e Naturais e trinta e quatro ao Departamento de Expressões e Tecnologias; o Pessoal não Docente é constituído por quarenta e nove elementos: uma Psicóloga, trinta e quatro Auxiliares de Acção Educativa, onze funcionários dos Serviços de Administração Escolar, dois funcionários dos Serviços de Acção Social Escolar e um Guarda-Nocturno.

Revê os modos e tempos verbais e resolve estas palavras cruzadas:
Horizontais:

- Verbo acontecer, presente do modo indicativo, 3ª pessoa do singular.
- Verbo tomar, modo imperativo, 2ª pessoa do plural; verbo ir, presente do modo conjun-tivo, 1ª pessoa do singular.
- Verbo entornar, presente do modo indicativo, 2ª pessoa do plural.
- Verbo ajudar, imperativo afirmativo, 2ª pessoa do singular.
- Verbo rugir, pretérito perfeito do modo indicativo, 3ª pessoa do singular; verbo dar, presente do modo indicativo, 3ª pessoa do singular.
- Verbo agitar, pretérito imperfeito do modo indicativo, 2ª pessoa do singular.
- Verbo dar, pretérito imperfeito do modo indicativo, 1ª pessoa do plural; verbo soar, presente do modo indicativo, 3ª pessoa do singular.
- Verbo ir, infinitivo pessoal, 3ª pessoa do plural; verbo saber, presente do modo indica-tivo, 1ª pessoa do singular.
- Verbo ganhar, futuro simples do modo indicativo, 2ª pessoa do plural.
- Verbo omitir, pretérito imperfeito do modo indicativo, 3ª pessoa do plural; verbo ser, presente do modo indicativo, 3ª pessoa do plural.

Verticais:

- Verbo atear, pretérito mais-que-perfeito simples do modo indicativo, 3ª pessoa do sin-gular; verbo dizer, presente do modo indicativo, 1ª pessoa do singular.
- Verbo conjugar, pretérito perfeito do modo indicativo, 3ª pessoa do plural.
- Verbo ditar, presente do modo indicativo, 3ª pessoa do plural.
- Verbo tirar, presente do modo indicativo, 3ª pessoa do singular; verbo amar, presente do modo indicativo, 1ª pessoa do singular.
- Verbo chamar, presente do modo indicativo, 3ª pessoa do singular; verbo assar, pre-sente do modo conjuntivo, 3ª pessoa do plural.
- Verbo evitar, pretérito imperfeito do modo conjuntivo, 2ª pessoa do plural.
- Verbo ir, pretérito imperfeito do modo indicativo, 1ª pessoa do singular; verbo ser, pre-sente do modo conjuntivo, 1ª pessoa do singular.
- Verbo lamentar, futuro simples do modo indicativo, 3ª pessoa do plural.

In Gramática Prática, Lisboa Editora

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										


Receitas de Natal!
SALGADOS
MIL FOLHAS DE BACON

Ingredientes. 1 folha de louro, 2 dentes de alho, 700g de batatas, 300g de bacon em tiras, 1 pimento vermelho, 900g de bacalhau demolhado e lascado, 1 ramos de coentros, 0,5 dl de azeite, 2 colheres de sopa de vinagre, sal, pimenta e salsa q.b. **Modo de preparação**1)

Leve ao lume um recipiente com água temperada de sal, o louro e um dente de alho. Coza as batatas com pele. Ligue o forno a 190 ° C.

2) Corte o bacon em fatias mais finas; disponha-as em conjuntos de quatro fatias, sobrepostas umas sobre as outras. Coloque-as num tabuleiro, sobre uma folha de papel vegetal, cubra com mais papel e coloque um peso por cima. Leve ao forno durante 10mn. Decorrido o tempo, retire; deixe arrefecer um pouco e descarte as tiras de bacon.ASSE o pimento, limpe-o de peles e sementes e corte-o em tiras.

3) Escalde o bacalhau em água fervente. Pele as batatas, corte-as em rodelas e coloque-as no fundo dos pratos. Monte o mil-folhas de bacalhau, alternando as lascas do peixe com as tiras de bacon. Decore com a salsa e, no final, regue com o vinagre de coentros. Para fazer este molho, triture as ervas com o azeite, o vinagre e o restante dente de alho.

DOCES formigos

Ingredientes. 160g de pão, 3,5 dl de leite quente, 270g de açúcar, 1 pau de canela, 1 colher de sopa de manteiga, 1 cálice de vinho do Porto, 50 g de passas, raspa de 1 limão, 4 ovos, 6 gemas, 20g de pinhões, 20g de amêndoa e canela e açúcar em pó q.b. **Modo de preparação**

1) corte o pão em fatias. Junte-lhe 2dl de leite quente, com metade do açúcar, e deixe amolecer por 15 minutos. Leve o restante leite ao lume com o pau de canela e a manteiga. Acrescente o pão embebido e o restante açúcar. Vá mexendo enquanto ferve.

2) Adicione o vinho do Porto, as passas, a raspa de limão e ferva, por mais 30 segundos. Retire, bata os ovos com as gemas e envolva-os em fio no preparado. Coza em lume brando, mexendo sempre, durante um minuto. Coloque o doce em taças, polvilhe-o com canela em pó e decore com os pinhões e a amêndoa. Por fim, polvilhe também com açúcar em pó.

Introdução

Sudoku é um jogo de raciocínio e lógica. Apesar de ser bastante simples, é divertido e viciante. Basta completar cada linha, coluna e quadrado 3x3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

9	4		1		2		5	8
6				5				4
		2	4		3	1		
	2						6	
5		8		2		4		1
	6						8	
		1	6		8	7		
7				4				3
4	3		5		9		1	2



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE
EDUCAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE VIRIATO

NIPC 502 038 900

Estrada Velha de Abraveses

3510-204 VISEU